

A NOTORIEDADE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM TEMPOS PANDÊMICOS DA COVID-19¹

Amanda Caroline Mélo da Rosa², Gilberto Nogara Silva Júnior³, Marinez Koller Pettenon⁴

¹ Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

² Estudante do Curso de Graduação em Medicina, Bolsista PIBEX/UNIJUÍ, amanda.rosa@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

³ Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem, Bolsista PIBEX/UNIJUÍ, gilberto.nogara@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

⁴ Professora Orientadora, Mestre em Educação nas Ciências, Curso de Enfermagem (UNIJUÍ), marinez.koller@unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

Introdução: A pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, intitulado Sars-CoV-2, é um desafio sem precedentes para os sistemas públicos e privados de saúde de todo o globo, sobretudo naqueles países em desenvolvimento como o Brasil. Essa situação mostra a necessidade de ações de prevenção e de promoção à saúde, as quais estão intrinsecamente vinculadas à atenção primária à saúde (APS), uma vez que esta é a porta de entrada principal da rede de atenção à saúde pelos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, ações de educação em saúde auxiliam na tomada de consciência das condições de saúde entre a população, a qual também se destaca por meio da extensão universitária, posto que aproxima os acadêmicos em formação da realidade comunitária e contribui para a execução de atividades transformadoras.

Objetivo: Diante do exposto, o presente estudo objetiva, numa perspectiva reflexiva, relatar a experiência de estudantes em um projeto de extensão universitária, no contexto pandêmico da COVID-19, atrelado a busca teórica da produção científica. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de relato de experiência descritivo vivenciado por estudantes no projeto de extensão universitária da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), intitulado Educação em Saúde, atrelado à busca de leituras em produções científicas sobre Atenção Primária à Saúde, COVID-19 e Educação em Saúde. **Resultados:** Dado o impacto mundial da pandemia, mostra-se fundamental estratégias rápidas, estruturadas e eficazes, para a reorganização do fluxo de atendimentos nos serviços de saúde. A resposta sanitária está direcionada para a rede hospitalar, especialmente na oferta de leitos em unidades de terapia intensiva e na compra de equipamentos tecnológicos duros, como respiradores. Embora essas condutas sejam essenciais em casos graves da doença, o número de infectados e de óbitos por COVID-19 segue aumentando exponencialmente. Desse modo, para auxiliar na redução dos agravos da pandemia, a APS precisa ser a protagonista. O conhecimento do território e o vínculo entre o usuário e a equipe facilitam a orientação comunitária, o que mostra o potencial da APS para prover informações e educação em saúde para toda a comunidade. Nesse contexto entra

a atuação da extensão universitária que, aproximando-se da APS, contribui na transformação da realidade por meio de ações educativas. Essas ações podem ser realizadas utilizando recursos de comunicação, como contatos telefônicos, uma vez que a principal população de risco da doença, os idosos, ainda se utilizam dos aparelhos fixos e/ou móveis exclusivamente para telefonemas. Nesse sentido, uma das estratégias no período pandêmico foi a realização de tele atendimentos, por meio de contato telefônico executadas pelos extensionistas, a fim de acolher, acompanhar e constatar fatores de risco desse público recluso em seu domicílio, as quais demonstraram ser uma potencial alternativa para redução das demandas presenciais nas unidades de saúde. Foi possível realizar orientações nutricionais, pois muitos idosos relataram alterações no peso devido a desordens emocionais diante da pandemia. Ademais, foi feito aconselhamento psicológico para aqueles idosos que precisavam de suporte emocional. Além disso, foram fornecidas informações sobre a prevenção ao novo coronavírus e como proceder em caso de aparecimento de sintomas, sendo isso realizado utilizando-se de uma linguagem simples e compreensível. Essas ações, conforme constatado nas ligações, fizeram com que os idosos se sentissem assistidos e acolhidos frente a essa situação. **Conclusão:** Percebe-se, portanto, que a APS é vital no enfrentamento da pandemia de COVID-19, o que se deve, principalmente, ao seu papel na prevenção e promoção da saúde por meio da educação em saúde. Observa-se também a notoriedade da extensão universitária e a importância da integração com a APS na realização das ações educativas, especialmente os tele atendimentos. A educação em saúde feita por contato telefônico demonstrou ser uma possível estratégia para reduzir a sobrecarga da APS durante o período pandêmico, além de proporcionar sensação de acolhimento a esses idosos, mesmo que a distância. **Palavras-chaves:** Assistência Integral à Saúde; Coronavírus; Comunicação Interdisciplinar; Promoção da Saúde.